Artigo “CORRUPÇÃO E POBREZA NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS”

Parecer

A nova versão do artigo apresenta melhorias significativas nos métodos
considerados. Tenho poucas considerações pontuais a fazer que se resumem
em:

- Sugiro uma revisão na escrita da seção 2.

Resposta: Uma nova revisão de português foi realizada na seção supracitada. Praticamente não foi identificado nenhum erro na escrita, apenas a inclusão de duas crases em frases ao longo do texto.

- Arrume no nome das variáveis após a equação 1 (ln).

Resposta: Adicionamos ln na descrição das variáveis na página 11.

- Sugiro também que os autores forneçam uma explicação da escolha dos
instrumentos para o método de variáveis instrumentais. Expliquem que essas
variáveis podem ser consideradas como exógenas e correlacionadas com a
variável endógena de interesse. Isso pode ser feito com a citação de
trabalhos que tenham utilizados tais variáveis como instrumento, se for o
caso.

Resposta: O texto foi alterado de modo a esclarecer corretamente sobre as defasagens das variáveis que foram utilizadas como instrumentos na regressão. Além das demais variáveis que foram utilizadas também como instrumentos. Foi feita a citação do trabalho de Neto, Brandão e Cerqueira (2008) que indicam que o uso de variáveis defasadas podem controlar o viés de variáveis omitidas e endogeneidade.

“Como instrumento, foram utilizados a primeira defasagem da variável de corrupção, a segunda defasagem do indicador de pobreza municipal, assim como, as demais variáveis explicativas, consideradas exógenas, e *dummies* para as regiões brasileiras (Norte, Nordeste, Sudeste e Sul). As variáveis defasadas também podem ser consideradas exógenas, altamente correlacionadas consigo mesmas e ajudam a controlar o viés de variáveis omitidas e a endogeneidade, respectivamente, conforme destaca NETO, BRANDÃO e CERQUEIRA (2008). Ademais, não se espera que variáveis defasadas sejam correlacionadas com o termo de erro aleatório contemporâneo.”

- Ainda em relação aos instrumentos: foi mencionado que utilizaram a
primeira e a segunda defasagem do indicador de corrupção como instrumento.
Gostaria de saber se chegaram a testar o modelo com a utilização de apenas
uma defasagem, bem como da terceira defasagem também. Mesmo que a melhor
opção seja com duas defasagens, vale o esforço de dar uma olhada para os
resultados que seriam obtidos com estas outras opções.

Resposta: Foram realizadas estimações utilizando a segunda e terceira defasagens, respectivamente. No entanto, a variável “corrupção” permanece estatisticamente significativa e com mesmo sinal que foi obtida utilizando a primeira defasagem como instrumento.